COLOMBIA 2018

redcolids@gmail.com

#1

ReCIDS

Equipe de design, layout e conteúdo

Angelica Molina Soler
Nicolás Gaitán Albarracín

Com o apoio de
Juan David Reina Rozo

Com a colaboração de

Jaime Andrés Vélez Zea
Javier Jiménez Becerra
José Ismael Peña Reyes
Luis Fernando Marmolejo Rebellón
Maria Elisa Palacios Possu
Nelson Andrés Ravelo Franco

Bogotá, Colômbia, América do Sul.
Janeiro de 2018

1er
ENCUENTRO COLOMBIANO DE INGENIERÍA Y DESARROLLO SOCIAL:
"INGENIERÍA, TECNOLOGÍA Y TEJIDO SOCIAL"

BOGOTÁ - 27, 28 Y 29 DE JUNIO

HTTPS://redcolids.wixsite.com/ecids

ESPAÑOL

Tabla de contenido

ENGLISH

Table of Contents

PORTUGUES

Índice

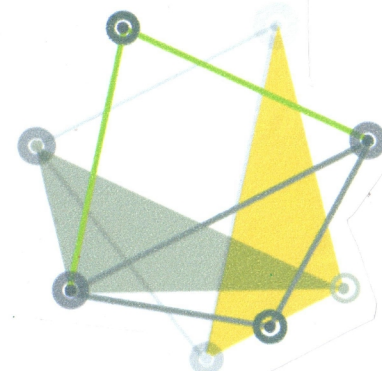
DESENHE A SUA RESPOSTA

Como nossa rede será coordenada para trabalhar em conjunto com suas redes?

Que outros grupos, redes e iniciativas conhece no seu ambiente que pensam em outro tipo de engenharia?

O que é a rede?

A rede é uma confluência de interesses, motivações e experiências em torno do papel da engenharia na sociedade.

A rede integra os esforços das pessoas com preocupações compartilhadas sobre o exercício da profissão para refletir devagar e profundamente sobre a relação entre o desenvolvimento social e engenharia.

ENEDS

ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

POR UMA ENGENHARIA POPULAR E SOLIDÁRIA

UFSC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA

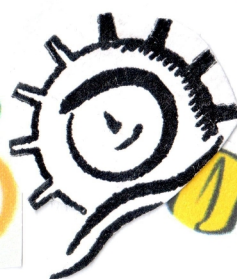
O Programa de Pós-Graduação em Tecnologia para o Desenvolvimento Social, no âmbito da

UFRJ

ORGANIZAÇÃO VI ENEDS

ReCIDS

UFSC - PRAE - RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO - UFSC
RU EVENTO

Universidad de los Andes

XIV ENEDS 2017
UNIFEI - Itajubá

- Quer democratizar o conhecimento.
- Gerar um espaço de troca e diálogo.
- Desaprender, em termos de fazer um julgamento crítico sobre o conhecimento adquirido na academia tradicional.
- É criar outros jeitos de transformação social desde a engenharia
- Refletir e agir sobre a equidade e o desenvolvimento social
- Procura melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas.

Qual é a sua importância?

Para construir pontes, não se sentir tão isolados.

Isso torna explícitos os processos, particularmente as experiências de engenharia que existem nos territórios.

Permite motivar novos esforços.

Ela tece as pontes, desenha laços de solidariedade e companheirismo.

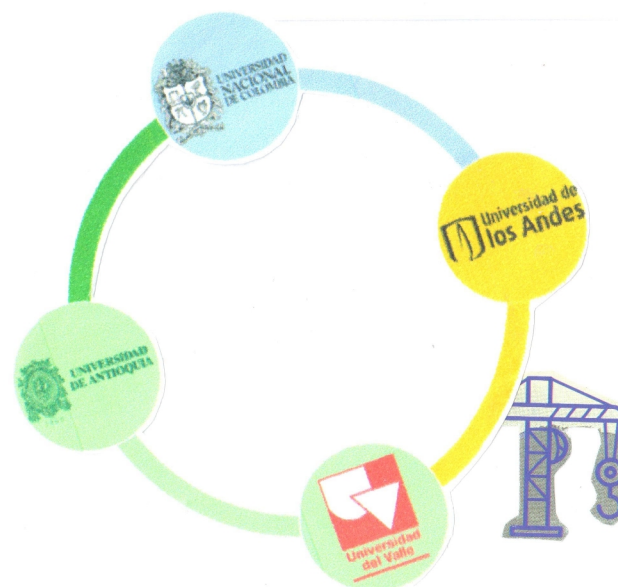
Permite a visibilidade dos esforços de diferentes partes da Colômbia.

É um espaço adequado para aprender com experiências de outros em temas similares

É uma articulação que vai conectar, refletir, fazer projetos de engenharia complexos e aprimorá-los com um forte compromisso social.

Valora a contribuição de diferentes atores: estudantes, professores e pessoas interessadas.

É descentralizada.

Nós somos *minga* colombiana.

Como nasceu?

A rede nasce com a articulação de iniciativas e de grupos de universidades públicas e privadas na Colômbia. Um traves de vínculos já existentes, pela amizade, pelas relações profissionais e pelas preocupações vitais.

No dia 30 de março de 2016, no âmbito da da *Cátedra de Sede José Celestino Mutis: Ingenio, Ciencia, Tecnología y Sociedad diálogos y retos en Colombia* da Universidade Nacional de Colombia, membros da Universidade de Antioquia e da Universidade del Valle para falar sobre a possibilidade de criar a rede. Em seguida, o convite para a Universidade dos Andes é estendido, a que se torna uma parte ativa da rede.

A partir daí, realizaram conversas virtuais, encontros presenciais em Cali, Medellín e Bogotá, até a consolidação de um grupo de trabalho. Depois disso, a importância de vincular os alunos à rede tornou-se evidente, nesta tarefa o grupo estudantil do nó Valle tornou-se dinâmico, autônomo e ativo no decorrer de 2017.

A rede vai além do debate acadêmico e teórico, tem sido uma troca de ideias, um interesse em conhecer e reconhecer o outro, é fazer perguntas como: o que lhes interessa sobre o tópico?, o que eles fazem?, como eles o fazem?, por que o fazem? e o que nós podemos fazer se juntássemos esses diferentes olhares?.